



V I D A C R I S T Ã

Consequências da genuína adoração

João 15.1 “*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor*”.

Jesus é aqui apresentado como o verdadeiro Israel, a videira genuína, o homem à direita do Pai. Deus é tanto aquele que planta como o que cultiva a videira. Jesus é a videira, seus discípulos, os ramos, que tiram dele sua vida e a força para produzir fruto. O Pai cuida da videira com atenção amorosa, tornando-a tão produtiva quanto possível; ele remove ramos infrutíferos e poda os que dão fruto, tirando os galhos desnecessários para que o fruto possa se desenvolver melhor. Um ramo de videira não tem vida nem utilidade se não continuar ligado à videira. A seiva viva que flui pelo caule capacita-o a produzir uvas, sem isso ele fica infrutífero. A mesma coisa acontece com os discípulos de Jesus, somente à medida que permanecem unidos a ele e têm nele a origem da sua vida é que podem produzir o fruto do Espírito.

Paulo não usa os termos de João, mas expressa a mesma verdade quando diz: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.20), e “tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4.13). Jesus diz: “Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês” (João 15.4^a). Das podas e limpezas necessárias Deus se encarrega. Continuem comigo, pois só assim vocês produzirão uvas. Quem não ficar secará. Infelizmente muitos conhecem exemplos de seguidores que deixaram de depender de Jesus e acabaram sem poder fazer nada, simplesmente se perderam.

PARA REFLETIR

- Você conhece alguém que está se tornando um galho seco?
- Tem vontade de fazer alguma coisa para que retorne?
Que seja sua missão dessa semana.